

SOMOS O EPICENTRO MUNDIAL DA PANDEMIA

BASTA DE INSENSATEZ E IRRESPONSABILIDADE!

Sindiquim Digit@l

nº 12 - Março/2021



Após um ano da primeira morte por Covid-19 no país, Brasil vem registrando números alarmantes, já superou os EUA e hoje é o país mais afetado pela doença no mundo.

Mesmo assim, o presidente negacionista insiste nas mentiras, não estimula o uso de máscaras e no distanciamento social, não se

importa com as mortes e nem se preocupa em fazer tudo que for possível para comprar vacinas e tomar medidas que contenham a pandemia.

Como criança mimada, foge de todas as responsabilidades de um chefe de Estado, eleito pela população, ameaçando a todo momento golpes militares como se o país já não estivesse sendo governado por eles, que são maioria nos postos-chave da nação.

Ninguém AGUENTA mais essa situação! Queremos Vacina Já para todos e auxílio emergencial que torne viável um lockdown para descolapsar os hospitais.





SINDICATO EM TRABALHO REMOTO: atendimentos presenciais estão SUSPENSOS

No Grande ABC, como no resto do estado e do país, a situação é alarmante e pessoas estão morrendo à espera de leito de UTI em Mauá, Ribeirão Pires, Diadema e Rio Grande da Serra. Diante da alteração do Plano São Paulo para Estado de Emergência, o Sindicato suspendeu todos os atendimentos presenciais e está atendendo à categoria via telefone, WhatsApp e e-mail. Veja abaixo:

PLANTÕES de ATENDIMENTO via TRABALHO REMOTO

Das 9h às 17h, de segunda a quinta-feira

SANTO ANDRÉ (sede)

Telefone: (11) 4433-5800

E-mail: sindicato@quimicosabc.org.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO (subsede)

Telefone: (11) 4127-2999 ou (11) 4127-3374

E-mail: sbc@quimicosabc.org.br

DIADEMA (subsede)

Telefone: (11) 4057-4244 ou
(11) 4043-0747

E-mail: diadema@quimicosabc.org.br



WhatsApp do Sindicato:

(11) 98958 5915



Mudança também nos atendimentos da Saúde e médico do trabalho

Enquanto durar o decreto estadual do Plano SP, os atendimentos da **Secretaria de Saúde do Sindicato** serão home office das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira.

O **atendimento médico** presencial está suspenso e as consultas serão virtuais às terças-feiras, das 14h às 17h, e às quintas-feiras, das 9h às 12h.

O atendimento médico será agendado pelo telefone 4433.5800 das 9h às 17h, de segunda a quinta

Documentos de CIPA, CAT, RELATÓRIOS DE INSPEÇÕES DE CALDEIRAS deverão ser enviados por e-mail: andre@quimicosabc.org.br

Qualquer dúvida, entrar em contato: 98679-0985, com Paulo Sérgio ou 97678-1838, com André.



28/10/2 Dia Mundial de Combate à **LER/DORT**

COMSAT
Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho

SOLVENTE
PLÁSTICO
REMÉDIOS
TINTA
COSMÉTICOS
VERNIZ

- Garantir um bom ambiente de trabalho
- Respeitar os limites de cada pessoa

Federações entregam pauta de reivindicações para patronal do **SETOR FARMACÊUTICO**

As federações que representam os trabalhadores/as do Setor Farmacêutico em São Paulo - Fetquim/CUT e Fequimfar/Força Sindical - entregaram na manhã de 9 de março a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2021, que tem data-base em 1º de abril.

Nesta campanha serão debatidas apenas as cláusulas econômicas. As cláusulas sociais da Convenção Coletiva continuam em vigor até 2022.



Principais pontos da Pauta dos Trabalhadores/as

- **Vacinação já para todos** os trabalhadores/as do setor farmacêutico (diretos/terceirizados/prestadores de serviços/outras)
- **Reposição integral da inflação + 3%** de aumento real nos salários • Reajuste do Piso Salarial em 10%
- **Pagamento de PLR** – equivalente a 02 pisos salariais já reajustados.
- **Auxílio alimentação** – reposição da variação da cesta básica calculada pelo Dieese nos últimos 12 meses.
- **Todas as demais cláusulas** que tenham aspectos econômicos (multas etc.), corrigir valores com reposição integral da inflação + 3% de aumento real.
- **Fornecimento de medicamentos gratuitos aos trabalhadores/as** do setor farmacêutico independente da modalidade de contratação (direto/terceirizado/prestador de serviços/outras).
- **Planos de saúde** – debater políticas de reajustes dos planos de saúde e congelamento dos valores de mensalidades/coparticipação.

Outros temas que poderão ser tratados, não vinculados às cláusulas econômicas:



• Home Office

- Reposição de custos aos trabalhadores/as relativos a custos com internet, energia elétrica etc.
- Mecanismos de controle das jornadas de trabalho e formas de indenização de horas que excedem a jornada contratada.
- Funcionamento dos setores administrativos de serviços de apoio aos trabalhadores/as da produção: regras de atendimento à distância, concentração de tarefas etc.

• Banco de Horas

Estabelecer mecanismos de controle de jornada e de remuneração das horas.

Você pode acompanhar o andamento das negociações da campanha salarial do Setor Farmacêutico no site e nas redes sociais do Sindicato.



A reunião virtual, devido à pandemia, foi realizada na manhã desta terça-feira, 9/3

Governo insiste no trabalho aos domingos e flexibilizar segurança e terceirização

Bolsonaro e Paulo Guedes, ministro da Economia, colocaram em consulta pública um documento com “disposições relativas à legislação trabalhista que institui o **Programa Permanente de Consolidação, Simplificação e Desburocratização de Normas Trabalhistas e o Prêmio Nacional Trabalhista**”.



O nome pomposo esconde a retirada de mais direitos trabalhistas além dos mais de 100 itens da CLT já retirados com a reforma Trabalhista de Michel Temer em 2017.

Entre os itens do documento, três chamam a atenção por serem extremamente prejudiciais aos trabalhadores:

- a ampliação do **trabalho aos domingos e feriados**;
- a **flexibilização de normas de segurança e saúde** do trabalho (mudanças nas NRs);
- a que **difículta a ação dos fiscais do trabalho** em multar a “empresa mãe” em casos de terceirização.

Juízes, advogados e auditores fiscais criticaram a proposta. A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) em nota conjunta com a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), Associação Brasileira dos Advogados (Abrat) e pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais (Sinait) entende que o texto promove “alteração da lógica protetiva da legislação trabalhista”.

O Fórum Interinstitucional de Defesa do Direito do Trabalho e da Previdência Social (FIDS), que reúne entidades do mundo do trabalho e do campo social, destaca que sem diálogo com a sociedade, a decisão do governo é um desrespeito à democracia e a soberania, ou seja, ao Estado Democrático de Direito.

Leia a matéria completa: <https://bit.ly/3tozrqw>

Mulheres na Luta Pela Vida!



Fora Bolsonaro!

Vacina para toda população!

Auxílio Emergencial Já!

Neste ano, as mulheres sindicalistas definiram o tema “Mulheres na luta pela vida, contra a fome e a violência. Por vacina, auxílio emergencial e emprego decente já – Fora Bolsonaro!”.

Dados de diversos institutos apontam que a pandemia causou mais efeitos na vida das mulheres em todo o mundo, com perda de renda e emprego, falta de creches e escolas, duplas e triplas jornadas e, principalmente, os casos envolvendo violência doméstica.

No Brasil, o cenário é ALARMANTE. No primeiro semestre de 2020, foram registrados **648 casos de feminicídio**, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Em São Paulo os casos de feminicídio aumentaram 41,4% no estado, quando comparado com os meses de março e abril de 2019 com o ano passado, de acordo com o estudo “Violência Doméstica durante a pandemia de Covid-19”, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os assassinos, em grande parte dos casos, são conhecidos e/ou viviam com a vítima.

*A diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC homenageia todas as trabalhadoras químicas neste mês de Março, em referência ao Dia Internacional da Mulher. São nossas heroínas, que enfrentam inúmeros desafios cotidianamente, mas não fogem da luta em nenhum momento! **Parabéns, mulher!***

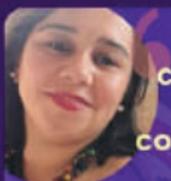


Uma mulher
sofre violência
doméstica a
cada dois
minutos!



Mulheres na luta pela vida!
#ForaBolsonaro

Mulheres Químicas na luta pela vida!



Mexeu
com uma,
mexeu
com todas!



Mulheres na luta pela vida!
#ForaBolsonaro



Dona de si
menina mulher
sabe onde ir
faz o que quer!



Mulheres na luta pela vida!
#ForaBolsonaro



Aprove-se,
você é
especial.



Mulheres na luta pela vida!
#ForaBolsonaro



Todas as
manhãs ela
deixa os
sonhos na
cama
Acorda e põe
a roupa
de viver!



Mulheres na luta pela vida!
#ForaBolsonaro



Seguiremos
em marcha
até que
todas
sejamos
livres!



Mulheres na luta pela vida!
#ForaBolsonaro



Ajusto-me a
mim. Não ao
mundo!



Mulheres na luta pela vida!
#ForaBolsonaro



Temos que falar
sobre libertar
mentes tanto
quanto sobre
libertar a
sociedade

Angela Davis



Mulheres na luta pela vida!
#ForaBolsonaro



Lugar de
mulher é
onde ela
quiser!



Mulheres na luta pela vida!
#ForaBolsonaro



Seja uma
mulher
decidida.
Decida ser
poderosa.



Mulheres na luta pela vida!
#ForaBolsonaro

ELE VOLTOU!

Lula adota discurso de estadista e afirma: o Brasil não é dos milicianos



Depois da anulação dos **processos da Lava Jato**, e com o ex-juiz Sergio Moro a caminho da suspeição, o ex-presidente Lula fez um pronunciamento à nação em 10/3, direto do Auditório do Sindicato dos Metalúrgicos, onde se reuniu com importantes aliados e companheiros de luta e atendeu à imprensa, sempre seguindo todos os protocolos de segurança relacionados à pandemia.

Lula falou por mais de três horas em discurso digno de um estadista, se contrapondo ao atual presidente do Brasil e suas falas polêmicas e grotescas.

O ex-presidente afirmou não guardar ressentimento, apesar da “maior mentira jurídica contada nesse país em 500 anos de história”. Agradeceu o apoio dos movimentos sociais, dos sindicatos, das lideranças políticas nacionais e internacionais e das pessoas que acreditaram na sua inocência.

Ele defendeu o SUS e criticou o governo Bolsonaro, caracterizando-o como “um verdadeiro desgoverno”, por retirar recursos da Saúde. Também disse que a vacina não depende de dinheiro, mas “do amor à vida”, lamentando que os esforços do presidente seja para a liberação de armas.

“Por isso quero prestar minha homenagem às vítimas e aos familiares das vítimas do coronavírus. E ao pessoal da saúde, da rede pública e privada. Sobretudo, aos heróis e heroínas do SUS, que durante tanto tempo foram descredenciados politicamente. Mas quando veio o coronavírus, se não fosse o SUS, teríamos perdido muito mais gente”.

Leia mais em: <https://bit.ly/30Oxbwd>

STF: tempo de afastamento por auxílio doença conta como contribuição para aposentadoria



Em sessão virtual no mês de fevereiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou constitucional o Recurso Extraordinário (RE) 1.298.832 contra o INSS, aberto por uma segurada do Rio Grande do Sul, que queria validar como tempo de contribuição os períodos de afastamento de auxílio doença.

Esta decisão tem repercussão geral para todos os processos judiciais que segurados tem em curso hoje no Brasil contra o INSS.

Para que a decisão seja válida, é importante que o segurado tenha esse período de auxílio doença intercalado com atividade laboral, ou seja, por exemplo, se trabalhou 2 anos, ficou 1 ano de auxílio doença, e voltou a trabalhar pois mais um período com registro em carteira, o auxílio doença intercalado deverá ser considerado como tempo de contribuição.



Para **Paulão, Secretário Geral do Sindicato**, a decisão do STF é uma vitória dos trabalhadores, dos sindicatos. *“Sabemos que muitos trabalhadores ficam afastados por motivo de acidente ou contaminação, e esse reconhecimento garante que o trabalhador se afaste antes por aposentadoria em vez de ficar na fábrica adoecendo”.*

Por que as medidas preventivas são importantes e no que podem influenciar na disseminação da pandemia da COVID 19

Por Dr. Ivan Costa, médico do trabalho

Quando a COVID 19 começou a se alastrar pelo mundo não tínhamos a noção



ainda do quão grande e rápida seria a disseminação. Atualmente estamos vivendo uma situação muito grave em nosso país, pois o aumento do número de casos tem ocorrido num ritmo maior do que anteriormente, bem como o número de óbitos. O coronavírus tem sofrido mutações por conta de sua ampla disseminação; isso tem aumentado sua capacidade de transmissão e a letalidade da infecção. Nosso sistema de saúde não consegue oferecer número adequado de vagas para tratamento hospitalar.

Sabendo que a transmissão da virose se dá de forma direta pela exposição a gotículas de secreções das vias aéreas contendo o vírus e que a proximidade entre um indivíduo infectado e outro não infectado é fundamental, diminuimos esta exposição por meio da proteção mecânica pelo uso de máscaras faciais. O uso da máscara é portanto essencial para reduzir a presença do vírus no meio ambiente.

As medidas de higienização pessoal são importantes: lavar as mãos após contato com objetos que manipulamos reduz a possibilidade de nos contaminarmos com os vírus que possam ter se depositado em sua superfície.



A aglomeração de pessoas e a ventilação deficiente aumentam também o risco de exposição. A combinação das medidas de prevenção reduz o risco de exposição e infecção a níveis insignificantes.

Nos ambientes de trabalho é lógico que deve haver preocupação sim com o distanciamento social, uso de máscara, e a higienização das mãos e de objetos compartilhados (muito embora seja recomendado o não compartilhamento de objetos de trabalho em grande parte de situações). O efeito das medidas de prevenção repercute na circulação do vírus; esta por sua vez influencia a incidência de casos (e portanto reduz o número de casos graves e óbitos).

Sabemos que a pandemia impôs uma mudança na rotina de vida das pessoas, aumentando a angústia e sensação de insegurança, causou um impacto negativo sobre a economia, gerando um aumento do desemprego, que repercute negativamente sobre nossa condição psicológica.

A situação em que nos encontramos atualmente não permite que descuidemos das medidas preventivas. Elas devem ser mantidas. Mesmo após a implementação da vacinação e até que tenhamos indicadores epidemiológicos que possibilitem a compreensão da evolução da pandemia, as medidas de prevenção continuam sendo os instrumentos mais eficazes para conter a disseminação da Covid 19.

Associação dos Aposentados Químicos do ABC completa 41 anos

A Associação dos Aposentados Químicos do ABC completou dia 15 de fevereiro 41 anos de fundação. Devido à pandemia, não foi possível celebrar com a tradicional assembleia comemorativa.



O presidente da Associação, **Milton Nunes (o Tijolino)**, parabeniza todos os associados e associadas pelo aniversário da entidade, destacando a importância da luta dos trabalhadores e trabalhadoras aposentadas e pensionistas e da alegria que sente em comemorar mais um ano à frente da instituição.

Sindicato e Associação: uma só linha de ação

“Sindicato e Associação não têm distinção. A nossa linha de ação é conjunta, temos até o mesmo logo, só muda o nome.

E nós estamos de mãos dadas na defesa do trabalhador e trabalhadora da categoria química tanto na ativa quanto na aposentadoria. Viva a Associação!”, celebrou **Raimundo Suzart**,

presidente do Sindicato.



Celebração dos 40 anos da Associação, em 2020, poucos dias antes de chegar a pandemia

Por amor à VIDA mantenha as medidas de proteção contra a COVID-19:

- ✦ Use máscara sempre que sair
- ✦ Higienize as mãos constantemente com álcool gel
- ✦ Mantenha o distanciamento social
- ✦ Não aglomere e evite todo ambiente com aglomeração
- ✦ Se puder, fique em casa

Sindiquim Digit@l

Março/2021



www.quimicosabc.org.br



sindicato@quimicosabc.org.br



www.facebook.com/sindicato.quimicos/



[@QuimicosdoABC](https://twitter.com/QuimicosdoABC)



www.youtube.com/TVQuimicosABC



(11) 9 8958 5915